

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo Class.: \_\_\_\_\_

Data: 31.08.84 Pg.: \_\_\_\_\_



O fazendeiro Durval Santana atingido por uma pedrada no rosto

### Índios recebem com pedradas fazendeiros que os hostilizam

**PAU BRASIL, BA — Os índios pataxós ha-ha-hae atacaram ontem a pedradas um grupo de fazendeiros que entrou na Fazenda São Lucas — ocupada pela tribo desde 1982 — ferindo sem gravidade o ex-Prefeito de Pau Brasil Durval Santana e o posseiro Edson Eduvirgens Ferreira. Os índios depredaram os quatro carros que transportavam os fazendeiros, que fugiram a pé.**

Os fazendeiros, tentaram ir à sede da fazenda, onde estão proibidos de entrar, acompanhando uma comitiva liderada pelo Deputado Mário Juruna (PDT-RJ) e formada pelos Deputados Fernando Gomes e Jorge Viana (PMDB-BA) e França Teixeira (PDS-BA), integrantes da Comissão do Índio da Câmara.

Quando os parlamentares já haviam conseguido a permissão do cacique pataxó Nelson Saracura, para entrar, alguns índios identificaram o ex-Prefeito Durval Santana, também fazendeiro.

— O que é isso? Olhem ele ali — apontou um dos índios.

Saracura se irritou com a presença dos fazendeiros e interpelou Juruna, que alegou nada saber. Furioso, o cacique pataxó começou a gritar "fora daqui" e os índios começaram a jogar pedras nos fazendeiros. Os Deputados pediram calma, mas, sem nada conseguir, acabaram desistindo da visita, que tinha como objetivo apresentar duas propostas para a transferência da tribo.

O chefe de gabinete da Funai, Marcos Terena, informou ontem em Brasília, que a Secretaria de Segurança da Bahia e a Polícia Federal foram notificadas pelo Juiz da 2ª Vara da Justiça Federal no Estado, Lázaro Guimarães, para que intervenham se algum tipo de violência for empregado contra os pataxós, que estão cercados por fazendeiros armados.

● Um grupo de 54 índios invadiu na madrugada de ontem a Fazenda Paraguaçu, no município de Amambai, em Mato Grosso do Sul, segundo o Delegado Regional da Funai no Estado, Chafic João Thomaz. Ele informou que as terras estão sendo reivindicadas pelas tribos guarani e Kaiowa "sem fundamento legal".

● Aumentou de sete para 11 o número de reféns mantidos pelos índios gavião e arara, da reserva indígena de Lourdes, no município de Jiparaná, em Rondônia. Os índios estão em guerra por causa da invasão de suas terras por colonos do Sul do País.